



HÉCATE MAGISTRAL: INTEGRAÇÃO ENSINO-COMUNIDADE NA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

Emilly Dias Alves¹

Carmen Liconde Carlos Fernando²

Leslie Raphael De Moura Ferraz³

RESUMO

O projeto de extensão “Hécate Magistral – Compartilhando o saber entre a tríplice: UNILAB, comunidade e farmácias de manipulação” foi desenvolvido com ênfase na promoção da educação e popularização da ciência e tecnologia (C&T) acerca do uso racional de produtos farmacêuticos magistrais. Considera-se que a manipulação, quando conduzida em conformidade com as boas práticas, possibilita benefícios relevantes, como a individualização terapêutica, vantagens biofarmacotécnicas e redução de custos. Todavia, sua utilização inadequada pode acarretar riscos significativos à saúde, sobretudo em comunidades com acesso restrito a informações técnico-científicas qualificadas. O projeto teve como objetivo elaborar e compartilhar conteúdos técnico-científicos em linguagem acessível por meio de plataformas digitais como Instagram e newsletters, para fortalecer a integração entre Universidade, setor magistral e comunidade local e internacional, no que tange a Região do Maciço de Baturité (RMB) instituições de países lusófonos. A metodologia adotada foi baseada em gestão ágil de projetos, com reuniões semanais destinadas à escolha de temas, discussão de estratégias e validação dos conteúdos, que eram elaborados em quadros fixos como “Avaliando a prescrição”, “E isso presta?”, “Vale o risco?”, “Conexão Lusomagistral” e “Papo Magistral”, revisados por pares, diagramados no software Canva® e publicados no perfil @hecate.magistral, sendo posteriormente adaptados em versão ampliada para a newsletter mensal “Hécate Magistral”, direcionada a estudantes, profissionais e comunidade acadêmica. As ações incluíram ainda parcerias com escolas, como a Escola Municipal Manuel Baltazar de Freitas, em Guaiúba/CE, onde foram planejadas oficinas sobre plantas medicinais e suplementos alimentares, além de colaborações internacionais com a Universidade Agostinho Neto (Angola) e a Universidade Católica de Moçambique, voltadas à produção conjunta de conteúdos e internacionalização da newsletter. Os resultados obtidos até o momento evidenciaram impacto expressivo, com produção de mais de 150 conteúdos, abordando temas como: análogos do GLP-1, suplementos alimentares, cuidados com a pele e garrafadas medicinais, que alcançaram mais de 17.000 visualizações, geraram mais de 800 visitas ao perfil e permitiram atingir mais de 4600 contatos; 64,4% do público está localizado em Redenção, Fortaleza, Baturité, Pacatuba e Antônio Diogo, enquanto Moçambique e Portugal representam 1,6% das visualizações, ademais o público foi majoritariamente feminino (68,1%), entre 18 e 24 anos. Outrossim, foram elaboradas quatro newsletters, enviadas para 65 assinantes, o que ampliou a profundidade dos temas tratados, garantindo maior alcance acadêmico. Esses resultados confirmam a efetividade da estratégia digital para popularizar a ciência e promover o uso consciente de produtos manipulados. Conclui-se que o projeto cumpre sua função extensionista ao integrar teoria e prática, aproximar universidade, comunidade e setor magistral, fortalecer a cooperação internacional com países lusófonos e consolidar-se como iniciativa relevante na promoção da saúde, na educação em farmácia magistral e na popularização do conhecimento científico. Ademais, agradeço à UNILAB pelo financiamento da extensão intitulada “Hécate Magistral – Compartilhando o saber entre a tríplice: UNILAB, comunidade e farmácias de manipulação”, executada entre 02/01/2025 e 31/12/2025, por meio do Programa de Bolsas de extensão, Arte e Cultura (Pibeac 2025).

Palavras-chave: Extensão universitária; Farmácia magistral; Educação em saúde; Lusofonia.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, emillydias@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, carmenfernandofernando@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, leslie.ferraz@unilab.edu.br³